

***CESTA BÁSICA***

***DE***

***CAXIAS DO SUL***

***Março – 2021***

**UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL**

**REITOR**

Prof. Evaldo Antônio Kuiava

**VICE-REITOR**

Prof. Odacir Deonísio Graciolli

**PRÓ-REITORIA ACADÊMICA**

Profa. Nilda Stecanela

**ÁREA DO CONHECIMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

Diretor (a): Prof. Dr. Marcelo Faoro de Abreu

**INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS**

Diretor: Prof. Dr. Roberto Birch Gonçalves

**PROFESSORE PESQUISADOR**

Prof. Me. Mosár Leandro Ness

**AUXILIARES DE PESQUISA**

Marli Teresinha Giani

Luiza Maciel Fim

**CESTA DE PRODUTOS BÁSICOS DE CAXIAS DO SUL**

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo básico da cidade.

**ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA**

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Sociais

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

Bloco J – Sala 408

Telefone/ Fax (54) 3218 2243

<http://www.ucs.br/site/o-instituto-de-pesquisas-economicas-sociais/Cesta-basica>

## **1. APRESENTAÇÃO**

O custo da Cesta de Produtos Básica da cidade Caxias do Sul é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul. As quantidades médias consumidas originam-se de uma Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007, e referem-se ao consumo médio familiar. A amostra abrangeu 436 famílias residentes na cidade de Caxias do Sul, que apresentou média de 3,2 membros e renda entre um e trinta salários mínimos. Os preços dos produtos são coletados em seis redes de supermercados que atuam na cidade e referem-se à última semana de cada mês. As marcas dos produtos consideradas foram àquelas mais indicadas pelas famílias entrevistadas. Os produtos que compõem a Cesta são os que apresentam Maior participação nos gastos totais das famílias nos grupos de produtos da Alimentação, Higiene Doméstica, Higiene Pessoal, Fumo e Combustíveis utilizados no Lar, representando o custo de um “rancho” para uma família média.

## **2. VARIAÇÃO DO CUSTO DA CESTA BÁSICA DE CAXIAS DO SUL**

O custo da Cesta Básica observado na cidade de Caxias do Sul no mês de **março de 2021** passou para **R\$ 1.014,47**. Com esse resultado, a Cesta Básica apresentou uma alta de **0,66%** em relação ao mês anterior, quando custava **R\$ 1.007,81** correspondendo a um aumento de **R\$ 6,66** valor inferior a variação verificada no mês de fevereiro, de R\$ 9,19. A elevação verificada no mês em curso é devida, a alta nos preços dos produtos de alimentação que afetou o comportamento dos preços.

Em março de 2021, o custo com alimentos apresentou um aumento em relação ao mês anterior, passando de R\$ 826,89 para R\$ 831,18 uma variação de 0,52% e contribuindo com 0,426 pontos percentuais (p.p.) para a variação do custo da Cesta. O custo com produtos não alimentares apresentou uma variação de 1,305%, passando de R\$ 180,93 para R\$ 183,29 com uma contribuição de 0,234 p.p. para a variação da Cesta do mês. O Maior aumento de preço no mês foi verificado no preço do tomate com elevação de 11,62% que contribuiu com 0,309 p.p. para o aumento dos preços da cesta.

No mês de março, observou-se que, dos 47 produtos que compõem a Cesta, 25 aumentaram de preço, representando 53,19% dos produtos, 20 tiveram seus preços médios reduzidos, representando 42,55% dos produtos, e 2 permaneceram com seus preços

inalterados, representando 4,26% dos produtos. Os produtos com preços majorados contribuíram com 1,41 pontos percentuais para o aumento do custo da Cesta e aqueles que sofreram reduções de preços colaboraram com -0,74 p.p. para sua redução.

Os cinco produtos que mais contribuíram positivamente e os cinco que mais contribuíram de forma negativa para a variação do custo da Cesta encontram-se listados na Tabela 1. Por ordem de contribuição positiva, entre fevereiro e março a variação nos preços foi percebida nos seguintes itens: o tomate com 11,62%, a cebola com 10,86%; a laranja com 9,67%, o creme dental com 8,37%, e a massa caseira fresca com 7,89%. Os cinco produtos destaques em contribuição negativa para a redução do custo da Cesta tiveram uma variação de -0,478 p.p. em março de 2021, contra -0,181 p.p. do mês anterior, sendo que todos os itens pertencem ao grupo da alimentação. Os produtos destaques na redução de preços são: a maçã nacional, a farinha de trigo especial, o feijão preto, a costela suína e o leite condensado.

**Tabela 1 – Preços dos produtos que mais contribuíram para o aumento e para a redução do custo da Cesta em março de 2021.**

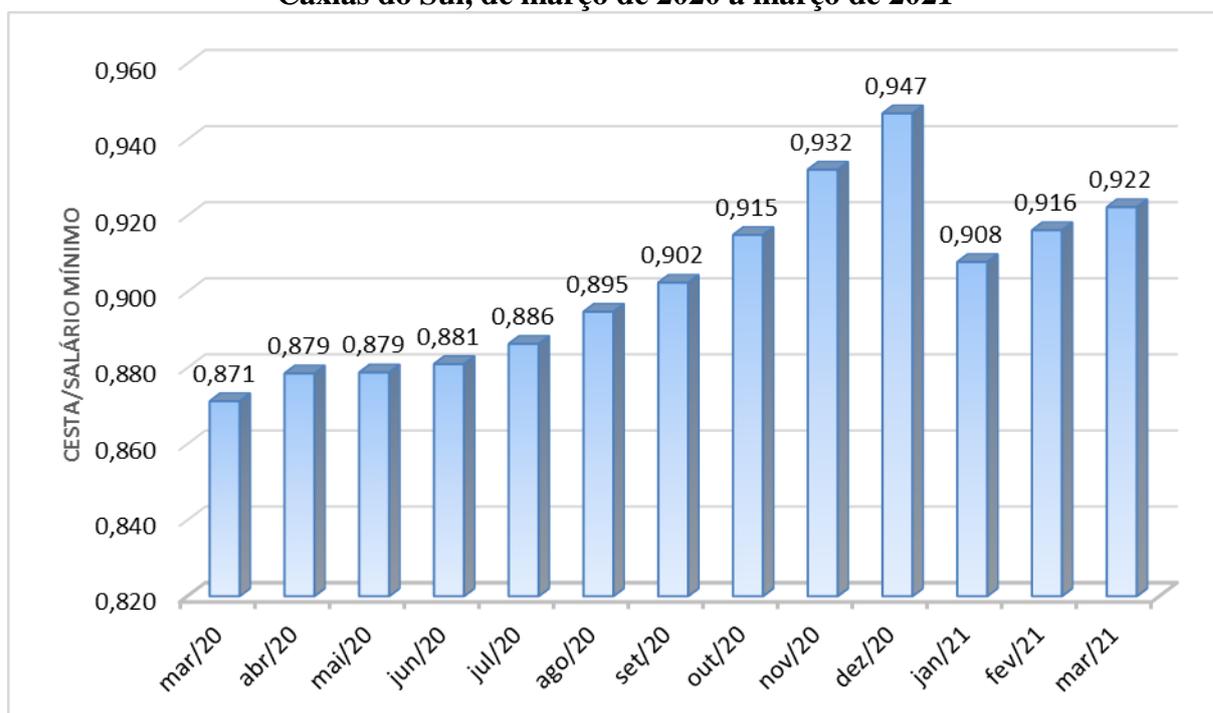
Produtos	Unidade de medida	Preço Unitário Médio (R\$)		Variação % dos preços	Contribuição p.p
		02/21	03/21		
<b>Contribuição Positiva</b>					<b>0,514</b>
Tomate	Kg	4,87	5,44	11,62	0,309
Cebola	Kg	3,61	4,00	10,86	0,091
Laranja	Kg	2,69	2,95	9,67	0,037
Creme Dental	90 g	2,63	2,85	8,37	0,055
Massa Caseira Fresca	500 g	6,27	6,77	7,89	0,021
<b>Contribuição Negativa</b>					<b>-0,478</b>
Maçã nacional	Kg	4,45	3,59	-19,33	-0,21
Farinha de Trigo Especial	5 Kg	12,04	11,26	-6,46	-0,14
Feijão Preto	Kg	7,52	7,14	-4,96	-0,07
Costela de suíno	Kg	24,97	24,08	-3,56	-0,04
Leite Condensado	395 g	4,50	4,34	-3,56	-0,03

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

Nota: A contribuição percentual indica em quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influiu na variação percentual do custo da Cesta.

A Figura 1 mostra a evolução do indicador do número de salários mínimos que são necessários para adquirir uma Cesta de Produtos Básicos de Caxias do Sul no período de março de 2020 a março de 2021. Com o reajuste do salário mínimo em março de 2021 ocorreu uma alteração na relação entre o valor do salário mínimo (R\$ 1.100,00) e o custo da Cesta. Como se pode observar, a participação da Cesta básica em relação ao Salário Mínimo em março apresentou uma alteração para 0,922, superior a março de 2020, quando atingiu 0,871.

**Figura 1: Quantidade de salários mínimos necessários para aquisição da Cesta básica de Caxias do Sul, de março de 2020 a março de 2021**



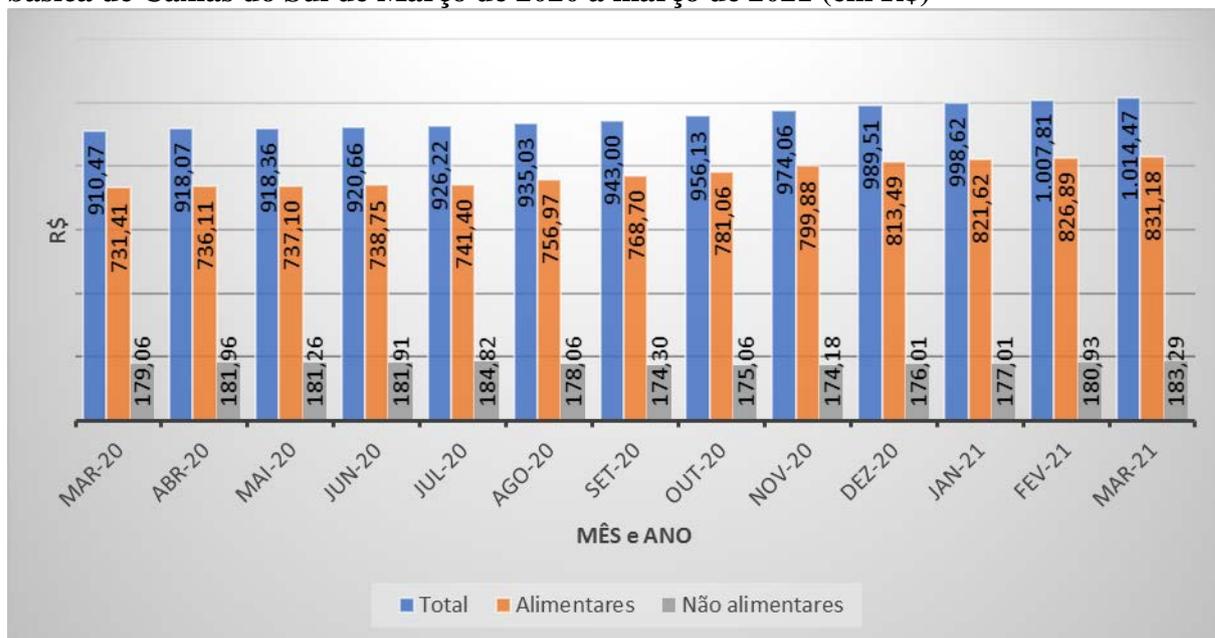
Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

### 3 ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO CUSTO DA CESTA

Em março de 2020 o custo total da Cesta era de R\$ 910,47 já em março de 2021 a mesma Cesta tem um custo total de R\$ 1.014,47 um aumento de R\$ 104,00. Temos, então, em doze meses, um aumento de 11,42% acumulado, que resultou em uma média mensal de 0,905%, sendo que os produtos alimentares acumulam um aumento em doze meses, de 13,64%. Já os produtos não alimentares apresentaram um aumento de 2,36% no mesmo período.

O custo do grupo dos produtos alimentares, em doze meses, passou de R\$ 731,41 para R\$ 831,18 uma alta de 13,64%, gerando uma contribuição de 10,959 p.p. para o aumento da Cesta. Por sua vez, o custo dos produtos não alimentares, que engloba produtos de Higiene Pessoal, Higiene Doméstica, Gás de cozinha e Cigarro, sofreu uma queda de R\$ 179,06 para R\$ 183,29 com variação de 2,36%, gerando contribuição de 0,464 p.p., como pode ser observado nas Figuras 2 e 3.

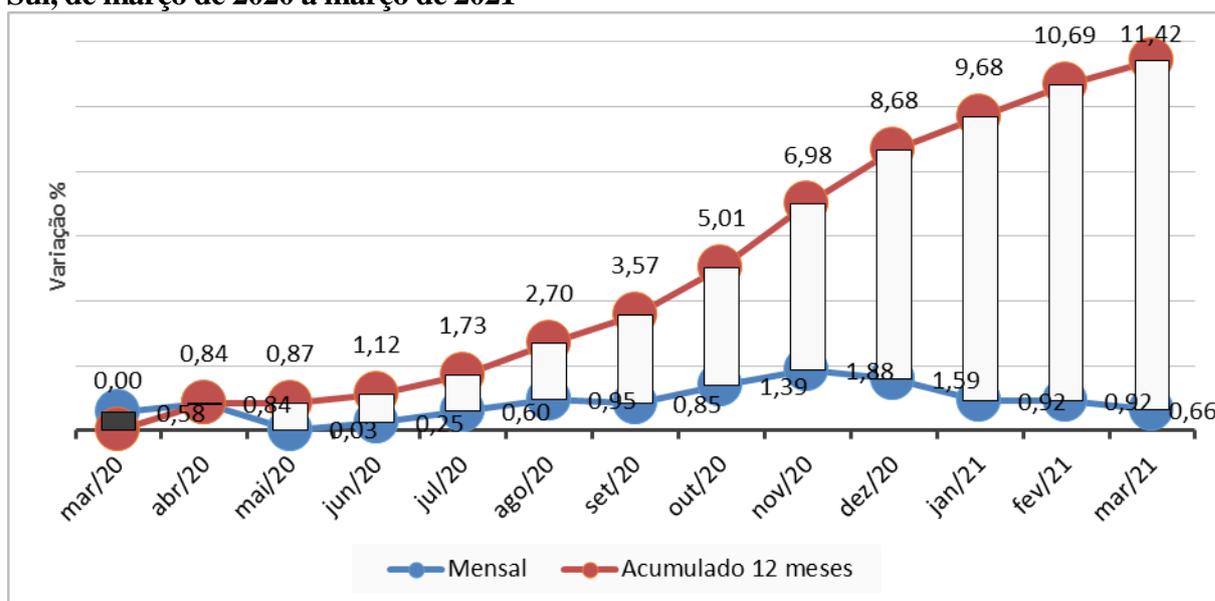
**Figura 2: Evolução do custo com produtos alimentares e não alimentares da Cesta básica de Caxias do Sul de Março de 2020 a março de 2021 (em R\$)**



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

A Figura 3 reporta a variação percentual mensal e acumulada do custo da Cesta básica em Caxias do Sul de março de 2020 a março de 2021. Observa-se que, no corrente mês os preços retomaram o movimento de alta, o que tem contribuído para a elevação do índice acumulado, como pode ser observado.

**Figura 3: Variação percentual mensal e acumulada do custo da Cesta básica em Caxias do Sul, de março de 2020 a março de 2021**



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

Um Comparativo do custo da Cesta de Março de 2021 em relação ao mesmo período do ano anterior encontra-se na Tabela 2. Nota-se que a participação do grupo dos produtos alimentares no custo total da Cesta alterou sua participação de 80,3% para 81,9%. Já os produtos não alimentares alteraram sua participação de 19,7% para 18,1%. O comportamento geral da cesta apresentou um movimento de alta, motivado pelo aumento dos produtos alimentares, que se elevaram ao longo do mês.

**Tabela 2 – Comparativo do custo da Cesta do mês de março/2020 a março/2021.**

Grupos de Consumo		Mar-20		Mar-21		Contribuição		
		Custo Total	Participação	Custo Total	Participação	Variação %	Simples	Acumulada
		(R\$)	(%)	(R\$)	(%)			
1	Alimentação	731,41	80,3%	831,18	81,9%	13,64%	10,959%	10,96%
2	Não Alimentares	179,06	19,7%	183,29	18,1%	2,36%	0,464%	0,46%
2.1	Higiene Pessoal	39,54	4,3%	43,56	4,3%	10,16%	0,441%	11,40%
2.2	Higiene Doméstica	23,67	2,6%	12,88	1,3%	-45,61%	-1,186%	10,21%
2.3	Gás	65,41	7,2%	76,41	7,5%	16,83%	1,209%	11,42%
2.4	Cigarros	50,44	5,5%	50,44	5,0%	0,00%	0,000%	11,42%
CUSTO TOTAL DA CESTA		910,47	100%	1.014,47	100%	11,42%	11,42%	0,00%

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

Os 47 produtos que integram a Cesta básica de Caxias do Sul são: absorvente externo, açúcar cristal, alface, apresetados, arroz (polido e parboilizado), banana, batata-inglesa, biscoitos (doces e salgados), café moído, café solúvel, capeletti, carne bovina, cebola, cerveja, cigarros, creme dental, erva para chimarrão, farinha de trigo especial, feijão preto, frango inteiro, gás de bujão, laranja, leite longa vida, maçã, maionese, massa caseira fresca, massa com ovos, óleo de soja, ovos de granja, pãezinhos, papel higiênico, pêssegos em lata, queijo lanche fatiado, refrigerante, sabão em pó, sabonete, salame, salsichão, xampu, tomate, costela de suíno, coxa de frango, detergente líquido, leite condensado, mamão, pão caseiro e pão de forma.

Caxias do Sul, 26 de abril de 2021.

Prof. Roberto Birch Gonçalves  
Diretor

**Professor pesquisador**

Prof. Mosár Leandro Ness